

Plano de desenvolvimento: Na casa e na escola

Neste bimestre são trabalhadas noções espaciais a partir de lugares de vivência como a casa e a escola. O destaque é para utilização de referenciais espaciais e o próprio corpo para localizar pessoas e objetos.

Também há uma preocupação em trabalhar com a identificação dos lugares de vivência e a comparação entre tais lugares, identificando-se diferenças e semelhanças.

Conteúdos

- Referenciais espaciais
- Lateralidade
- Lugares de vivência

Objetos de conhecimento e habilidades

Objeto de conhecimento	Pontos de referência
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras. • (EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> • O trabalho com referenciais espaciais deve permear o estudo do bimestre e estender-se nos anos seguintes. Além de esse conteúdo ser trabalhado nas atividades propostas, é importante incentivar a turma a utilizar referenciais espaciais nos diversos momentos da aula.

Objeto de conhecimento	O modo de vida das crianças em diferentes lugares
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> • Habilidades de observação, descrição e identificação de semelhanças e diferenças entre lugares podem ser trabalhadas diretamente nos espaços que os alunos frequentam e, indiretamente, a partir de fotografias, desenhos e mapas simples, por exemplo.

Práticas de sala de aula

Muitas atividades sugeridas neste bimestre foram elaboradas para um encaminhamento oral. Deve-se, assim, aproveitar para trabalhar a expressão oral e as regras relacionadas ao saber ouvir, esperar a vez de falar, respeitar a opinião do outro, entre outras.

Há, ainda, atividades em que os alunos deverão sair do ambiente da sala de aula, para observar os espaços escolares ou realizar outras práticas. Em tais atividades, é importante combinar previamente com os alunos o que será realizado, bem como fazer acordos especiais.

Atentar também para o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade. O professor deve anotar, no início de cada aula, o tema e as etapas de trabalho, bem como as tarefas que serão solicitadas para fazer em casa. O uso da agenda é importante no processo, pois, além de contribuir no desenvolvimento da responsabilidade do aluno em anotar suas tarefas para se organizar, estabelece uma importante ferramenta de comunicação com os pais ou responsáveis pelos alunos.

Um aspecto importante no processo ensino-aprendizagem é o retorno dado pelo professor aos alunos. É importante dar atenção individual àqueles que apresentam dificuldades ou que não tenham compreendido um comando de atividade, por exemplo. Ao acompanhar individualmente as atividades, o professor reconhece as dificuldades dos alunos e fornece-lhes ferramentas para que eles as superem. Outra possibilidade para trabalhar as dificuldades é encaminhar as atividades entre pares, o que também permite desenvolver habilidades de cooperação e trabalho em grupo.

Para consolidar noções espaciais e de alfabetização cartográfica, é recomendável utilizar, sempre que possível, referenciais como “em cima”, “embaixo”, “atrás”, “esquerda”, “direita”, entre outros, não restringindo o emprego deles apenas às aulas de Geografia e tornando o uso corriqueiro, ou seja, em situações cotidianas e também na descrição sistemática de espaços em que estiveram, por exemplo. Quando os alunos falarem de atividades do cotidiano – por exemplo, onde foram no final de semana, ou o que fizeram nos horários extraclasse –, incentive-os a explicar itinerários e a representá-los em mapas mentais. Assim, trabalham-se as habilidades EF01GE09 e EF01GE08, relacionadas a noções espaciais e de localização, como também a habilidade EF01GE01, que remete à descrição de lugares.

Importante lembrar também que as atividades do bimestre contribuem para o desenvolvimento de uma das competências específicas da Geografia, apresentada na BNCC: “Desenvolver o pensamento espacial, exercitando a leitura e produção de representações diversas (mapas temáticos, mapas mentais, croquis e percursos) e a utilização de geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas”.

Cabe destacar também a importância de atentar para os trabalhos em grupo, dando atenção especial à organização do espaço da sala de aula, à divisão de tarefas entre os alunos e à integração, considerando os combinados coletivos ou específicos para determinada atividade.

Por fim, importante ressaltar que as atividades e as habilidades deste bimestre auxiliam o processo de alfabetização.

Foco

- Embora muitas atividades sejam trabalhadas de forma oral ao longo do bimestre, podem ser associadas com a leitura e a escrita, apoiando o processo de alfabetização. Na participação oral, sempre lembrar os alunos de regras ou combinados para garantir que todos tenham oportunidade de falar e serem ouvidos.



BlueRingMedia

(1) Pedir para falar e esperar sua vez de falar são importantes combinados para o dia a dia.

- O trabalho com a diversidade deve ocorrer sempre que possível e em diferentes situações. Por exemplo, ao tratar os termos “canhoto” e “destro”, os alunos podem observar que são diferentes dos colegas e que cada um tem habilidades diferentes.
- Acompanhar de forma constante, em atividades rotineiras, o desenvolvimento de noções espaciais, em especial, o uso correto das direções “esquerda” e “direita”.

Para saber mais

- FARIA A.M. **Lateralidade**: Implicações no desenvolvimento infantil. Rio de Janeiro: Sprint; 2001. Disponível em: <<http://www.vaicomtudo.com/7-passos-para-fazer-maquetes-de-casas-e-mais-14-exemplos.html>>. Acesso em: 3 dez. 2017.
- COLEÇÃO EDUCADORES. Ebooks gratuitos (em domínio público) sobre educação para baixar. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/ResultadoPesquisaObraForm.do?first=50&skip=0&ds_titulo=&co_autor=&no_autor=&co_categoria=133&pagina=1&select_action=Submit&co_midia=2&co_obra=&co_idioma=&colunaOrdenar=DS_TITULO&ordem=null/>. Acesso em: 15 de novembro 2017.
- TEIXEIRA, C. C.; CASTROGIOVANNI, A. C., **Orientação e lateralidade**: uma proposta à luz da epistemologia genética. In: ENCONTRO DE PRÁTICAS DE ENSINO DE GEOGRAFIA DA REGIÃO SUL, 2., 2014, Florianópolis. Anais eletrônicos... Florianópolis: UFSC, 2014. Disponível em: <<http://anaisenpegsul.paginas.ufsc.br/files/2014/11/CHRISTIANO-CORREA-TEIXEIRA-e-ANTONIO-CARLOS-CASTROGIOVANNI.pdf>>. <<https://www.geogebra.org/m/qhQe2gbW>>. Acesso em: 4 dez. 2017.
- TOLEDO, Bruna Karolina Machado et al. A geografia física nos anos iniciais do ensino fundamental: a alfabetização cartográfica e suas contribuições para leitura do espaço. In: Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada - SBGFA, XVII, 2017, Campinas, SP. Anais (on-line). Campinas: SBGFA, 2017. Disponível em: <<https://ocs.ige.unicamp.br/ojs/sbgfa/article/viewFile/2366/1892>>. Acesso em: 29 dez. 2017.

Projeto integrador: Caderno de recordações: guardar o presente para recordar amanhã

- Conexão com: MATEMÁTICA, GEOGRAFIA, HISTÓRIA, CIÊNCIAS DA NATUREZA e LÍNGUA PORTUGUESA

As propostas deste Projeto Integrador sob o título “guardar o presente para recordar o amanhã” são compostas de atividades reflexivas sobre o tema e a produção de um caderno de recordações pelos alunos. Para isso, serão desenvolvidas atividades conjuntas entre as áreas de Matemática, Geografia, História, Ciências da Natureza e Língua Portuguesa.

Justificativa

A história pessoal compõe-se de conversas, acontecimentos, datas, imagens, sons, palavras, sentimentos, sensações e vivências, sendo esses elementos inseridos em determinado contexto histórico, em uma época e um lugar.

Entretanto, ao longo da vida, nem todas as vivências podem ser lembradas pelas pessoas, e fragmentos das experiências vivenciadas no passado podem auxiliar nas recordações. Quanto mais fragmentos dessas experiências disponíveis, maior é conexão com as vivências passadas. Por isso, a metodologia utilizada neste projeto integrará diversas áreas em momentos lúdicos e de aprendizagem, de forma colaborativa, tendo como resultado final a elaboração de um caderno de recordações.

Objetivos

- Reconhecer a importância da memória e das recordações.
- Pesquisar sobre a história pessoal e a história da escola.
- Organizar, sintetizar e classificar as informações pesquisadas.
- Construir uma linha do tempo da história da escola.
- Elaborar e confeccionar um caderno de recordações.

Competências e habilidades

<p>Competências desenvolvidas</p>	<p>1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural para entender e explicar a realidade (fatos, informações, fenômenos e processos linguísticos, culturais, sociais, econômicos, científicos, tecnológicos e naturais), colaborando para a construção de uma sociedade solidária.</p> <p>4. Utilizar conhecimentos das linguagens verbal (oral e escrita) e/ou verbo-visual (como Libras), corporal, multimodal, artística, matemática, científica, tecnológica e digital para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e, com eles, produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas e com a pressão do grupo.</p>
<p>Habilidades relacionadas*</p>	<p>Geografia: (EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.</p> <p>História: (EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento, por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família. (EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.</p> <p>Língua Portuguesa: (EF01LP01) Expressar-se, em situações de intercâmbio oral, com autoconfiança (sem medo de falar em público), para explorar e apresentar informações, esclarecer dúvidas, trocar ideias, propor, criar ou engajar-se em jogo ou brincadeira. (EF01LP20) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, agendas, bilhetes, recados, avisos, convites, listas e legendas para fotos ou ilustrações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF01LP23) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em portador adequado impresso ou eletrônico.</p> <p>Matemática: (EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.</p> <p>Ciências: (EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão dos dias, semanas, meses e anos.</p>

* Nota ao professor: a ênfase nas habilidades aqui relacionadas varia de acordo com o tema e as atividades desenvolvidas no projeto.

O que será desenvolvido

Os alunos farão atividades ligadas às suas memórias e ao final irão produzir um caderno de recordações.

Materiais

- Caderno brochura pequeno
- Canetas hidrográficas
- Cartolina
- Cola
- Folhas sulfites
- Fotografias pessoais dos alunos
- Lápis
- Lápis de cor
- Máquina fotográfica ou celular com câmera
- Cartolina
- Lápis grafite
- Lápis de cor
- Objetos pessoais dos alunos
- Revista ou jornais que possam ser recortados

Etapas do projeto

Cronograma

- Tempo de produção do projeto: 1 mês/ 4 semanas/ 2 aulas por semana
- Número de aulas sugeridas para o desenvolvimento das propostas: 8

Aula 1: Sensibilização e apresentação do projeto

Este é o momento inicial de conversar com os alunos a respeito das atividades que serão realizadas durante o projeto.

Iniciar a conversa questionando-os sobre algumas situações vivenciadas por eles, como aquelas que aconteceram em casa, na escola e em outros lugares; as que podem ser vivenciadas com os familiares e com os amigos da escola, do lugar onde moram etc. Estimular os alunos a contar aos colegas sobre os acontecimentos mais recentes e outros ocorridos há mais tempo, incentivando-os a perceber a passagem do tempo.

Para consolidar as informações obtidas durante a conversa, pedir aos alunos que pesquisem suas histórias pessoais junto aos seus pais ou responsáveis. Podem, por exemplo, pesquisar sobre o seu nascimento (analisando a certidão de nascimento), quando começaram a falar, a andar, a frequentar a escola etc.

A fim de auxiliá-los nessa pesquisa, copiar o quadro a seguir na lousa e pedir aos alunos que o registrem no caderno. Ou entregar para os alunos folhas com o quadro pronto. As informações obtidas durante a pesquisa já podem ser registradas no quadro.

DATA DO MEU NASCIMENTO:	
COM QUANTOS QUILOS EU NASCI:	
QUAL MEU TAMANHO QUANDO NASCI:	
NOME DA CIDADE ONDE NASCI:	
QUANDO COMECEI A FALAR:	
COM QUANTOS ANOS ENTREI NA ESCOLA:	

É interessante que os alunos possam levar para sala de aula fotografias (podem ser fotocópias) que apresentem acontecimentos da vida deles, além de brinquedos, peças de vestuários, entre outros objetos.

Os objetos serão utilizados nas Aulas 5 e 6. A data em que os alunos trarão esses objetos deve ser previamente combinada. Também deve ser solicitada a autorização dos responsáveis, para que os alunos possam levar os objetos à escola.

Aula 2: Aprofundando o tema

Pedir aos alunos que selecionem as informações relativas a acontecimentos em suas vidas, por exemplo, o dia do aniversário, a idade deles e a idade com que ingressaram na escola.

Eles devem fazer uma conta simples de subtração com os números inteiros da sua idade e de quantos anos tinham quando entraram na escola. Se possível, levar para a sala de aula uma balança digital a fim de verificar o peso atual dos alunos e procurar motivá-los a descobrir quantos quilos aumentaram com o passar do tempo. Para facilitar, pode-se trabalhar com números aproximados e sem estarem fracionados. Além dessas informações, verificar, junto aos alunos, as informações coletadas por eles e estimulá-los a investigar quem é o aluno mais velho, quem nasceu com maior peso, quem nasceu com maior estatura e quem nasceu no município mais longe de onde está localizada a escola.

Essa atividade tem por finalidade estimular os alunos a analisar os dados registrados do quadro (Aula 1), identificar aspectos do seu crescimento e realizar operações numéricas simples. Esse é um momento em que os alunos também podem conhecer melhor uns aos outros e aspectos da história dos colegas, como o local de nascimento e quando ingressaram na atual escola.

Os livros sugeridos a seguir podem auxiliar e ampliar as atividades sobre a memória e a história pessoal:

Sugestões de materiais complementares para a pesquisa dos alunos

- MAGALLANES, Alejandro. **Letras, palavras, histórias, memórias**. São Paulo: FTD, 2015.
Ao encontrar um livro no banco, um menino curioso começa a folheá-lo, e todas as palavras do livro caem no chão. Decidido a reconstruir o livro, entra em cena a construção das letras, palavras, histórias e memórias.
- SILVA, Nye Ribeiro; SILVA, Conceil Correa da. **A colcha de retalhos**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

As histórias de uma vovó que, enquanto costura uma colcha, explica ao seu curioso neto o significado de saudade.

Aula 3: Lugares, objetos e suas memórias

Os lugares e os objetos também podem estar relacionados aos momentos da história de vida das pessoas. Assim, pedir aos alunos que pensem em um lugar que lhes agrade muito, mas que não seja a sua própria moradia. Algumas sugestões de lugares são: a casa de algum amigo ou parente, como avós e tios, ou algum lugar público, como praça, parquinho e até a escola. É necessário que seja um lugar que o aluno frequente com certa regularidade e do qual tenha lembranças agradáveis. O objetivo dessa atividade é estimular os alunos a identificar e relacionar a memória afetiva a lugares e a objetos.

A seguir, pedir aos alunos que se sentem em roda para um momento de reflexão sobre o tema da aula. Para isso, solicitar que fiquem em silêncio e com os olhos fechados. Quando todos estiverem prontos, conduzir esse momento pedindo que se imaginem chegando a esse lugar, abrindo a porta ou passando pelo portão de entrada. Depois, sugerir que se imaginem seguindo por um caminho até um objeto do qual eles mais gostam naquele espaço, pode ser um brinquedo, um banco, ou outro objeto que lhes traga boas lembranças. Deixá-los nesse momento de imaginação por alguns instantes. Para concluir, pedir que abram os olhos devagar e desenhem o lugar e o objeto que imaginaram em uma folha de papel sulfite. Abaixo dos desenhos, pedir que descrevam alguma situação que tenham vivenciado nesse lugar, por exemplo, se brincaram e interagiram com outras pessoas e em qual período isso ocorreu, ou seja, de dia ou de noite.

Ao final desta aula, estimular os alunos a contar aos colegas quais lugares e objetos eles desenharam e a razão de serem importantes para sua história pessoal.

Aula 4: O ambiente escolar

Parte das vivências dos alunos ocorre no ambiente escolar. Por isso, nesta quarta aula do projeto, eles irão conhecer mais sobre a história de sua escola.

Para isso, orientar os alunos a entrevistar os profissionais que trabalham na escola, por exemplo, os faxineiros, os merendeiros, o diretor, os professores ou os funcionários da secretaria. O registro das perguntas a serem feitas aos entrevistados pode auxiliar os alunos durante a entrevista e na anotação das respostas. As perguntas a seguir podem ser utilizadas como roteiro pelos alunos.

- Quando a escola foi inaugurada?
- A escola passou por reformas ao longo do tempo?
- Qual o número de alunos que estudaram na escola quando ela foi inaugurada?
- No presente, há mais ou menos alunos do que no passado?
- Qual o funcionário mais antigo da escola?
- Houve festas na escola? Em quais datas?

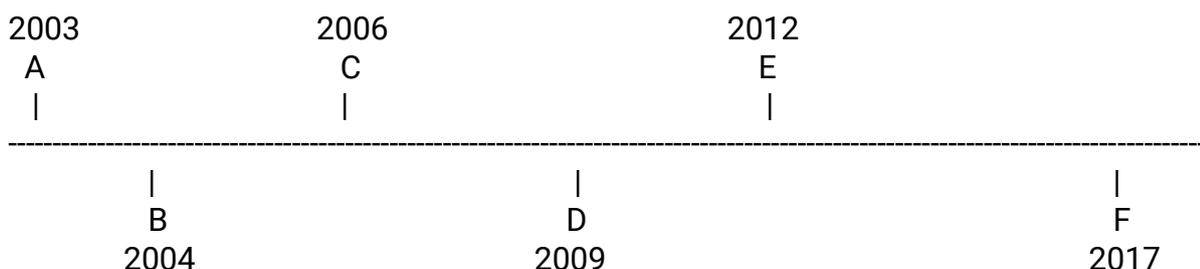
Orientar os alunos a registrar por escrito as respostas fornecidas pelos entrevistados ao lado de cada pergunta a fim de organizar as informações obtidas. Ou pedir aos entrevistados que anotem as respostas. Após finalizadas as entrevistas, pedir aos alunos que apresentem aos colegas as respostas que obtiveram e escolham quais informações e acontecimentos consideram mais importantes sobre a história da escola.

Com base nessas informações, os alunos irão elaborar uma linha do tempo, em uma cartolina, com o objetivo de organizar as informações sobre a história da escola e identificar mudanças e permanências, da inauguração até os dias de hoje.

Para isso, orientá-los a se organizar em grupos; cada grupo deverá fazer na cartolina uma linha reta, de ponta a ponta. Explicar que essa linha representa a linha do tempo, lida da esquerda para a direita, ou seja, o acontecimento mais antigo fica à esquerda e o mais recente à direita.

Após terem feito a linha, pedir aos alunos que escrevam na linha do tempo as datas, se houver, e os acontecimentos na ordem que ocorreram. Caso os alunos desejem, a linha do tempo produzida por eles poderá conter imagens e textos que retratam aquele momento.

A seguir, há uma linha do tempo iniciada no ano de 2003 e finalizada no ano de 2017, com acontecimentos representados pela letra “A” à letra “F”:



Finalizada a produção da linha do tempo, as cartolinas podem ser fixadas no mural da sala de aula durante toda a realização do projeto ou no mural da escola, para que sejam apreciadas pelos alunos das outras salas e pelos funcionários da escola.

Aula 5: Criação dos textos de memória para o caderno de recordações

Solicitar aos alunos que escolham, dentre as fotografias e os objetos trazidos por eles, um ou dois elementos que consideram importantes. Após a seleção, solicitar que escrevam sobre sua escolha por meio de questionamentos sobre qual evento foi fotografado, por que o objeto selecionado é importante, em quais ocasiões foi utilizado, o motivo da escolha da fotografia ou do objeto e qual a recordação ou o sentimento que a imagem ou o objeto traz.

Após os alunos finalizarem o rascunho da elaboração do texto, recolhê-los e analisar ortografia, a pontuação e a apropriação de linguagem. Realizar as correções necessárias. Com o texto em mãos, pedir aos alunos que reescrevam-no realizando as correções sugeridas. O texto finalizado será colocado no caderno de recordações.

O objetivo é estimular os alunos a organizar elementos da memória com uma produção de texto, elaborando o pensamento e desenvolvendo habilidades de escrita associada a elementos textuais e visuais.

Finalizada a atividade, explicar aos alunos que, na próxima aula, eles confeccionarão um caderno de recordações.

Aula 6: Confeccionando o caderno de recordações

Nesta aula também serão necessárias as fotografias trazidas pelos alunos e solicitadas aos pais ou responsáveis, o caderno brochura pequeno, lápis, lápis de cor, canetas hidrográficas e os recortes de revista ou jornais.

Orientar os alunos a organizar suas memórias e as fotografias, colocando-as em uma linha do tempo, ou seja, à esquerda a fotografia mais antiga em relação à fotografia da direita. Após a organização cronológica das fotografias, pedir aos alunos que as coletem no caderno brochura na ordem estabelecida, deixando a primeira folha do caderno de recordações em branco.

Assim que essa etapa de organização e colagens estiver concluída, convidar os alunos a lembrar os acontecimentos fotografados e produzir para cada imagem uma legenda composta por palavras-chave relacionadas ao acontecimento, por exemplo, “festa de aniversário – 6 anos – casa da vovó”.

A fim de trazer outros elementos significativos às imagens, estimular os alunos a fazer interferências, como desenhos ou outras colagens de imagens retiradas de revistas ou jornais que se relacionem com os acontecimentos registrados nas fotografias.

A primeira página do caderno de recordações deverá ser preenchida com uma ilustração feita pelos alunos, o tema e o título do projeto. A folha com o desenho produzido pelos alunos na Aula 5 sobre as lembranças dos lugares e dos objetos poderá ser colocada após a última fotografia. As outras páginas do caderno que estão em branco poderão ser preenchidas pelos alunos futuramente, com registros de momentos da sua história por meio de desenhos, colagens e textos.

O objetivo da atividade é estimular os alunos a organizar dados, elementos e lembranças de momentos diversos de sua vida, auxiliando-os a identificar acontecimentos com base na sucessão dos dias, das semanas, dos meses ou dos anos.

Aula 7: Avaliação

Avaliar cada aula deste projeto e verificar a aprendizagem individual dos alunos. No quadro a seguir, foram sistematizadas as propostas de avaliação presentes neste projeto. Elas são sugestões e podem ser ampliadas e/ou modificadas de acordo com o contexto de cada aluno e os objetivos do professor.

Nome do aluno:	Turma:
Proposta de avaliação	Observações:
Verificar a participação em situações de intercâmbio oral, a autoconfiança, as interações orais e se ele ouviu com respeito as histórias dos colegas.	
Conferir a participação na construção da linha do tempo da escola.	
Avaliar a construção do desenho do objeto e lugar afetivo e sua legenda.	
Verificar a construção do texto que será inserido no caderno de recordações.	
Avaliar a organização e a confecção do caderno.	
Verificar os acertos e as dificuldades na produção do caderno.	

Avaliação final

Verificar a compreensão dos alunos sobre a importância do registro de aspectos da história pessoal como forma de guardar momentos da sua história, e também sobre o fato de que lugares e objetos possuem história e, em diversas situações, fazem parte da história da vida das pessoas.

Essa verificação pode ser feita com base na participação dos alunos nos trabalhos durante o bimestre, nos apontamentos individuais feitos por eles, nas respostas às atividades e nas informações históricas pesquisadas.

É importante verificar quais foram os problemas e as dificuldades na realização do projeto ao longo do bimestre e quais as causas desses problemas, a fim de identificar se as medidas tomadas para as suas soluções foram eficazes. Avaliar, ainda, se o cronograma foi suficiente para a implantação do projeto e se os objetivos definidos no início foram alcançados de maneira satisfatória ou insatisfatória e o porquê.

Referências bibliográficas complementares

- ASSMANN, Aleida. **Espaços da recordação**: formas e transformações da memória cultural. Campinas: Unicamp, 2011.
A pesquisadora alemã aborda a importância da memória e das recordações para a identidade e a história pessoal e coletiva.
- MCGUIRE, Richard. **Aqui**. São Paulo: Quadrinhos na Cia, 2017.
Em forma de quadrinhos, o autor apresenta uma série de acontecimentos que se desenrolaram ao longo de milhares de anos no canto de uma moradia, desde quando foi erguida até o presente.

1ª sequência didática: Na casa

Nesta sequência didática inicial, são trabalhados referenciais espaciais a partir da identificação de cômodos de uma casa. A temática é aproveitada para trabalhar aspectos da diversidade cultural com base na observação de espaços de uma moradia e dos tipos de construção.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	Os lugares e suas relações
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares. • (EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar cômodos de uma casa e relacioná-los à sua função. • Comparar atividades realizadas em lugares diferentes. • Reconhecer a diversidade na organização de um espaço ou cômodo de uma moradia. • Indicar a localização de objetos usando referenciais espaciais.
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> • Cômodos de uma casa. • Referenciais espaciais.

Materiais e recursos

- Giz
- Projetor (caso a escola disponha de um)
- Folha avulsa (tamanho A4).
- Lápis de cor
- Giz de cera
- Canetas hidrocor
- Revistas para recorte

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Disponibilizar a turma em uma roda de conversa e perguntar que espaços costumam fazer parte de uma casa. Explicar-lhes as atividades que são feitas em cada espaço. Questionar os alunos sobre onde as pessoas costumam realizar atividades, como: dormir, fazer as refeições, brincar, tomar banho etc. É importante que os alunos percebam que, em muitos casos, os espaços de uma casa ou cômodos podem ter múltiplas funções. Conversar também sobre como os objetos e móveis são distribuídos em uma casa, incentivando os alunos a citá-los de acordo com o cômodo. Cuidar para encaminhar a conversa de forma a não perguntar diretamente sobre as casas dos alunos, já que muitos podem se sentir constrangidos em função da condição econômica da família. Deve-se valorizar a relação afetiva, de proteção e abrigo que os alunos têm com os espaços da casa (mesmo que seja um canto de um cômodo, por exemplo), incentivando-os a falar de momentos agradáveis que ali vivem.

Após o primeiro momento de conversa, organizar os alunos em grupos e pedir-lhes que, no caderno, escrevam o nome de um objeto de cada cômodo de uma casa, auxiliando os que apresentam dificuldade na escrita. Depois, escrever na lousa o nome da(o): quarto, sala, cozinha, banheiro e pedir a um aluno de cada vez que cite um objeto que pode ser encontrado em cada cômodo.

Em seguida, explorar a diversidade de um determinado cômodo ou espaço específico de uma casa. A sugestão é mostrar imagens de diferentes lugares do Brasil ou do mundo. Se possível, mostrar algumas fotos da matéria “16 crianças ao redor do mundo e seus quartos. Isso abriu meus olhos de verdade...” (disponível em: <<http://tendencee.com.br/2014/04/16-criancas-ao-redor-mundo-e-seus-quartos/>>, acesso em: 26 dez. 2017) Neste momento, não é necessário fazer uma discussão aprofundada sobre as diferenças entre os quartos nem mostrar os que de alguma forma revelam a violência provocada por guerras ou outras razões. Sugerimos mostrar apenas os quartos de: Indira, 7, Kathmandu, Nepal; Ahkohxet, 8, Amazônia, Brasil; Juan David, 10, Medellín, Colômbia; Ryuta, 10, Tokyo, Japão; e Risa, 15, Kyoto, Japão. Atentar em especial para o quarto de Ahkohxet, 8, da Amazônia. Ao mostrar as imagens, perguntar aos alunos o que mais chama a atenção deles; quais objetos há no espaço retratado; se conhecem quartos semelhantes; o que cada quarto indica sobre a vida da criança ou o dia a dia dela etc.

Explicar aos alunos que a organização dos espaços de uma casa ou de um cômodo pode variar de acordo com a cultura do local ou do povo. Uma sugestão é visitar com os alunos o *site* <<https://mirim.org/como-vivem/casas>>, para trabalhar a diversidade de casas dos povos indígenas, desmistificando a ideia de que existe apenas um tipo de casa ou de organização da parte interna. Importante destacar que, entre os povos indígenas, há muitos tipos de casa, que variam no material usado, na forma, nos espaços internos etc.

Avaliação

Avaliar o desempenho dos alunos nas atividades, em especial, na escrita e na identificação dos cômodos de uma casa. Avaliar também se os alunos conseguem relacionar cada cômodo à função e se reconhecem a diversidade nos espaços de uma moradia.

Para trabalhar dúvidas

Distribuir revistas para os alunos recortarem. Eles deverão recortar partes ou cômodos de uma casa. Solicitar que, em uma folha à parte, cole a imagem e escrevam o nome da parte ou do cômodo da casa. Depois, encaminhar uma conversa: que atividades são feitas nessa parte da casa? Essas atividades podem ser feitas em outras partes da casa? Esse cômodo é assim em todas as casas?

Aula 2

Iniciar a aula mostrando a imagem a seguir.



Katata/Shutterstock.com

Encaminhar perguntas sobre a imagem explorando a identificação dos cômodos e a localização deles a partir de referenciais espaciais. As perguntas podem ser encaminhadas de forma oral ou escrita, de acordo com o momento de alfabetização da turma. Podem ser feitas as perguntas a seguir ou outras semelhantes:

- “Qual cômodo está em cima da cozinha?”, “O que há ao lado do quarto?”. Quais cômodos há nessa casa?
- Que objetos há em cada cômodo?
- Qual cômodo está em cima da cozinha?
- O que há do lado direito do quarto?
- O banheiro está à direita ou à esquerda da sala?

Avaliação

Verificar se os alunos utilizam referenciais espaciais para localizar os cômodos de uma casa.

Para tirar dúvidas

Para trabalhar um pouco mais as noções de localização e referenciais espaciais, elaborar fichas, como as sugeridas a seguir, com orientações para os alunos desenharem uma casa com as características apresentadas. Aqui, não se espera que os alunos façam desenhos realistas, como o mostrado na aula 2, mas que apliquem noções de localização e orientação.

Exemplos de fichas de orientações para o desenho:

Desenhar uma casa de 2 andares.
No primeiro andar existe 1 cozinha e, do lado direito, 1 sala.
Nos dois andares de cima há 2 quartos e entre os quartos há 1 banheiro.

Desenhar uma casa de 2 andares.
No primeiro andar há 1 cozinha, 1 sala e 1 banheiro.
No segundo andar há 2 quartos e 1 banheiro.
Em cima do banheiro há outro banheiro.
A cozinha fica embaixo do quarto.

Desenhe uma casa com 2 andares.
No primeiro andar está a cozinha e, ao lado, a sala e um quarto.
No segundo andar há um quarto e um banheiro.
O banheiro fica em cima da sala.

Ampliação

1. OBSERVE A ILUSTRAÇÃO E MARQUE **V** (VERDADEIRO) OU **F** (FALSO).



Petityul/Shutterstock.com

- () EM CIMA DA COZINHA HÁ O BANHEIRO.
 - () DO LADO ESQUERDO DA COZINHA HÁ UMA SALA.
 - () A COZINHA FICA NO SEGUNDO ANDAR.
 - () O BANHEIRO FICA EMBAIXO DO QUARTO.
- F – V – F – V

2. CIRCULE OS OBJETOS QUE COSTUMAM SER ENCONTRADOS EM UM QUARTO.



arbit/Shutterstock

Espera-se que os alunos circulem a cama e o armário. Também poderão circular a prateleira, as poltronas, a estante com a TV e a escrivaninha com o computador.

2ª sequência didática: Na escola

Nesta sequência didática, são trabalhados os espaços escolares para explorar noções de localização e orientação, assim como semelhanças e diferenças neles observadas. Também são trabalhadas habilidades relacionadas à representação espacial, em especial, as relacionadas aos símbolos e seus significados.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	Os lugares e suas relações
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares. • (EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras. • (EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os espaços de uma escola. • Identificar a localização de objetos e espaços com referenciais espaciais. • Reconhecer diferenças e semelhanças entre escolas ou espaços escolares. • Desenvolver noções de localização e representação espacial na elaboração de mapas mentais.
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços da escola • Referenciais espaciais • Mapas mentais

Materiais e recursos

- Giz
- Folha de papel sulfite A4
- Folhas de papel *kraft*
- Lápis de cor
- Giz de cera
- Canetas hidrocor
- Projetor

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 3 aulas

Aula 1

Inicialmente, pedir aos alunos que citem os espaços existentes na escola onde estudam, como sala de aula, quadra, sala de artes, sala de informática, sala dos professores, biblioteca, secretaria, entre outros. Conforme os alunos falam os nomes, escrevê-los em forma de lista em um papel pardo ou outro tipo de papel que possa ser afixado na lousa. Depois, sugerir um passeio pela escola para que os alunos possam verificar se foram citados todos os espaços.

Orientar os alunos sobre as regras em atividades fora da sala. Relembra-los de que outras turmas estão em aula e de que não devem atrapalhar o andamento das atividades com conversas em voz alta. Andar com eles por toda a escola, mostrando-lhes cada espaço. Neste momento, se possível, deixá-los explorar livremente alguns dos espaços da escola para que observem o que talvez não perceberam antes.

No retorno do passeio, já na sala de aula, retomar a lista que foi feita, completando-as se for o caso. Conversar com os alunos sobre a localização de espaços da escola empregando referenciais como “perto” e “longe”, por exemplo: “A secretaria fica perto da entrada.”, “Os banheiros ficam perto da sala de aula do 1º ano.”, entre outros.

Se for possível, fazer registros fotográficos dos ambientes escolares e da área em torno da saída da escola. Esse material poderá ser usado em sala de aula para as discussões posteriores sobre os espaços.



SIDNEY MEIRELES/ GIZ DE CERA

- (1) Caso a escola tenha um pátio, sentar-se com os alunos e pedir-lhes que registrem os elementos presentes nele.

Continuar a conversa, perguntando aos alunos se eles sabem que atividades são feitas em cada dependência da escola. Pedir-lhes que descrevam que atividades ocorrem na quadra, na sala dos professores, entre outros. Explicar aos alunos as funções dos espaços escolares, caso tenham dúvidas sobre eles.

Aula 2

Retomar a aula 1, perguntando aos alunos se eles acham que todas as escolas têm os mesmos espaços que a escola onde estudam. Perguntar também se as salas de aula são iguais em todas as escolas, incentivando-os a citar diferenças e semelhanças. Após essa exploração inicial, exibir fotos de salas de aula e escolas de várias regiões, de diversos lugares do Brasil. Procurar levar para a sala de aula, mostrando realidades diferentes e semelhantes à dos alunos.

Ao exibir as fotografias, explorar cada espaço retratado, perguntando de que espaço se trata, como está organizado, que objetos é possível observar, que atividades estão sendo realizadas, que pessoas há nele etc. Pedir que descrevam um ou outro espaço, incentivando-os a usar referenciais espaciais para identificar objetos e pessoas.

Depois de mostrar as fotos, perguntar à turma qual das escolas ou salas de aula é mais parecida com aquela onde estudam e o que reconhecem como elementos comuns e diferentes em cada uma delas.

Avaliação (aulas 1 e 2)

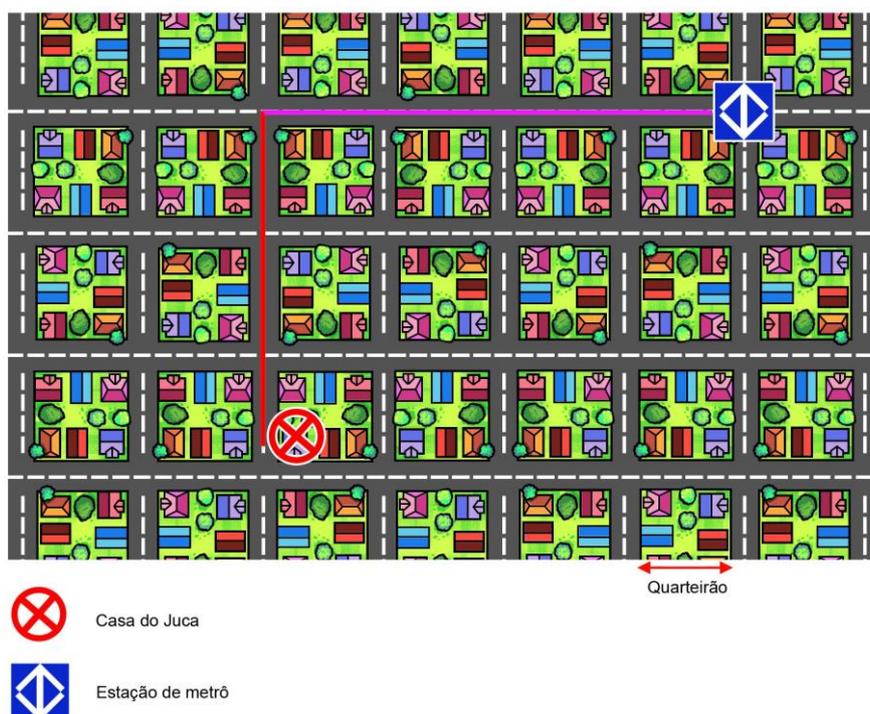
Verificar se os alunos identificam os espaços da escola, relacionando-os às funções de cada um. Verificar também a expressão oral e a integração com o grupo durante as atividades.

Para trabalhar dúvidas

Solicitar aos alunos que desenhem, em uma folha à parte, o espaço ou a parte da escola de que mais gostam. Na mesma folha, pedir que escrevam o nome desse espaço. Depois perguntar, de forma oral, as atividades realizadas nesse espaço, onde se localiza e qual a razão de ser o espaço favorito.

Aula 3

Pedir que observem primeiro os ícones e depois leve-os a compreender seus significados pela leitura da legenda.



Estudiomil

Solicitar aos alunos que observem os ícones na representação anterior. Explicar que eles constituem símbolos que representam os espaços. O mesmo pode ser feito ao representar os espaços da escola. Para representar a quadra, por exemplo, pode-se usar o desenho de uma bola. Para refeitório, usar o símbolo de talheres (garfo e faca). Aproveite para retomar a lista dos espaços da escola onde estudam (aula 1) e, em outro papel *kraft* (que possa ser fixado na lousa), produzir de forma coletiva um símbolo para cada espaço escolar. A sugestão é organizar os símbolos num quadro, como a seguir (os símbolos no quadro abaixo são apenas sugestões).

LOCAL	SÍMBOLO
QUADRA	 premiumicon/Shutterstock.com
SECRETARIA	 LWY Partnership/Shutterstock.com

Incentivar os alunos a apresentar sugestões de símbolos para cada espaço. Por exemplo, a sala dos professores pode ser representada por uma caneta; a quadra, por uma bola; a biblioteca, por um livro; entre outros. Outra sugestão é organizar os alunos em grupos, de modo que cada grupo fique responsável pela representação de um espaço, ou seja, cada grupo cria um símbolo para representar um espaço da escola. Essa atividade proporciona o trabalho com noções de legenda que deve ser feito ao longo dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Avaliação

Verificar se os alunos são capazes de representar os espaços da escola por meio de um símbolo. Esse símbolo deve remeter ao espaço representado, de forma a facilitar a identificação dele.

Para tirar dúvidas

As atividades a seguir podem ser encaminhadas para aqueles alunos que apresentaram dificuldades na identificação dos espaços escolares e na representação dos espaços por símbolos.

1. OBSERVE A FIGURA. DEPOIS, FAÇA O QUE SE PEDE.

- A. CIRCULE A QUADRA E A SALA DE AULA.
- B. MARQUE A BIBLIOTECA COM X.
- C. CRIE UM SÍMBOLO PARA CADA ESPAÇO QUE APARECE NA IMAGEM.



robuart/Shutterstock.com

2. COMPLETE O TEXTO A SEGUIR COM OS ESPAÇOS DA ESCOLA. DEPOIS, CRIE UM SÍMBOLO PARA UM DOS LUGARES.

NA ESCOLA AS AULAS ACONTECEM NA _____ E JOGAMOS FUTEBOL NA _____ . AS SECRETÁRIAS DA ESCOLA FICAM NA _____ , _____ . OS PROFESSORES, QUANDO NÃO ESTÃO EM AULA, FICAM NA _____ .

Sala de aula/quadra/secretaria/sala dos professores

Ampliação

De forma coletiva, no chão ou na lousa, em uma folha de cartolina ou papel *kraft*, produzir com os alunos um mapa da escola, inserindo os espaços da escola e os símbolos que os representam (retomar atividade da aula 3). A ideia é fazer algo bem esquemático, como um mapa mental ou croqui.

Caso tenha organizado a turma em grupos na aula 3, pedir a cada grupo que desenhe, numa folha menor, o símbolo do espaço pelo qual ficou responsável e afixe-o no mapa. É importante acompanhar essa atividade e debater com os alunos a localização de cada espaço utilizando os referenciais espaciais. Não é necessário ter preocupação com escala neste momento. Expor o trabalho num mural da escola ou na sala de aula.

3ª sequência didática: Esquerda e direita

Nesta sequência didática são trabalhadas noções de localização, com ênfase para as noções de lateralidade.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objeto de conhecimento	Pontos de referência
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> (EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> “Aplicar noções de direita” e “esquerda”. Identificar os lados esquerdo e direito do corpo.
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> Referenciais espaciais. Esquerda e direita.

Materiais e recursos

- Giz
- Corda ou barbante
- Folha de papel sulfite branco A4
- Canetas hidrocor

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Organizar a turma em duplas e entregar a cada aluno uma folha de papel sulfite A4. Solicitar a cada aluno que faça o contorno de suas mãos com uma caneta hidrocor. Observar quais alunos são destros e quais são canhotos durante a realização desta atividade. Pedir-lhes que se auxiliem no contorno das mãos, caso apresentem dificuldade. É possível que os alunos destros não consigam desenhar a mão direita, e os canhotos não consigam desenhar a esquerda. Verificar as dificuldades e auxiliar aqueles que não conseguirem realizar a atividade.

Após desenharem as mãos, perguntar qual das mãos acharam mais fácil contornar e qual acharam mais difícil. Pedir aos alunos que pintem a mão com a qual foi mais fácil manusear a caneta para contornar. Explicar aos alunos que as pessoas mais hábeis com a mão direita são chamadas de **destras**, e as que são mais hábeis com a mão esquerda são chamadas de **canhotas**. Pedir-lhes que escrevam no papel se são destros ou canhotos.

Utilizar a nomenclatura “destro” e “canhoto” para reforçar os conceitos de “esquerda” e “direita”; assim, os alunos poderão memorizar mais facilmente um dos lados, já que é muito intuitivo associá-lo à mão com a qual eles têm mais habilidade.

Aula 2

Levar os alunos para um espaço amplo fora da sala de aula (pátio ou quadra, por exemplo) e riscar com o giz uma linha no chão (ou utilizar uma corda ou barbante). Os alunos deverão estar perfilados na mesma direção de um dos lados da linha. A brincadeira vai explorar as noções de “direita e esquerda”.

Cada vez que o(a) professor(a) disser “direita”, os alunos devem pular à direita da linha, e quando o(a) professor(a) disser “esquerda”, devem pular à esquerda. Os alunos devem usar como referencial seu próprio corpo, ou devendo pular para a direita ou esquerda deles mesmos. Nas primeiras rodadas, é recomendável ir devagar, usando um comando por vez, e depois acelerar e tornar o jogo mais ágil e difícil.

A brincadeira pode ser refeita várias vezes.

Avaliação

Durante a brincadeira, verificar se os alunos atendem corretamente aos comandos. Fazer uso das noções de lateralidade também no dia a dia com os alunos, ao propor orientá-los em atividades ou organização dos materiais escolares, por exemplo. Pedir, por exemplo, que tragam a caneta que está à esquerda deles ou passem uma folha para o colega à direita deles.

Para trabalhar dúvidas

Para trabalhar um pouco mais as noções de lateralidade, pedir aos alunos que mostrem a mão com que escreve e perguntar-lhes se é a mão esquerda ou a direita. Utilizar uma caneta de tinta hipoalergênica para marcar a mão esquerda e a mão direita dos alunos. Orientá-los a associar a mão com que escrevem ao lado direito ou esquerdo do próprio corpo, atentando para aqueles alunos que são ambidestros.

Depois, encaminhar a atividade seguinte:

- NO CADERNO OU FOLHA À PARTE, ESCREVA O NOME DO COLEGA, OBJETO OU MÓVEL QUE ESTÁ À SUA ESQUERDA NESSE MOMENTO.

Resposta pessoal. Orientar os alunos na realização da atividade, verificando as respostas de cada um.

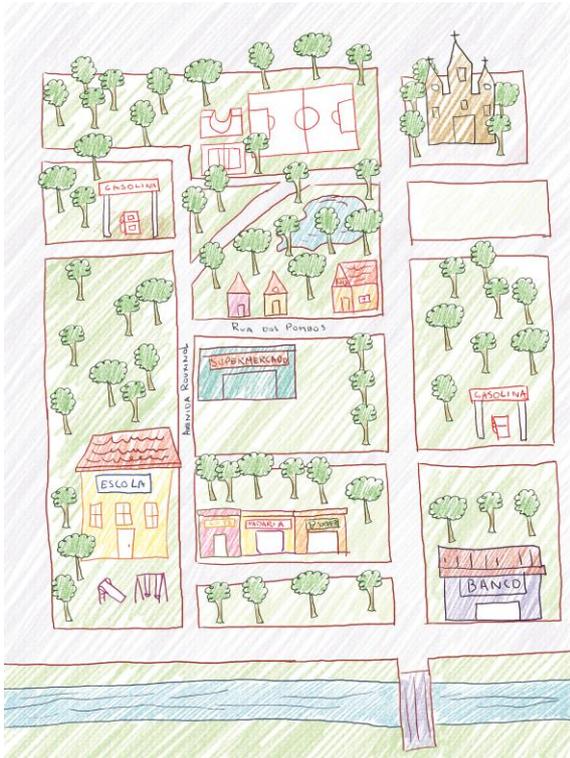


Sidney Meireles/Giz de Cera

Ampliação

O trabalho com lateralidade e referenciais espaciais pode ser ampliado com a exploração de representações espaciais, como na atividade a seguir.

1. ESCREVA O NOME DO COLEGA QUE SE SENTA À SUA ESQUERDA NA CLASSE E O NOME DO QUE SE SENTA À SUA DIREITA.
2. OBSERVE O DESENHO DE UM BAIRRO E FAÇA AS ATIVIDADES:



Tél Coelho/Giz de Cera

A. FAÇA UM X NO QUE HÁ EM FRENTE À ESCOLA E AO BANCO:

() UM RIO () UMA PESSOA () IGREJA

Resposta: Um rio.

B. CIRCULE, NO DESENHO, AS CONSTRUÇÕES QUE HÁ ENTRE A ESCOLA E O BANCO.

Resposta: O aluno deverá circular os estabelecimentos comerciais.

C. O QUE HÁ À DIREITA DA QUADRA DE ESPORTES?

Resposta: Uma igreja.

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Geografia: 2º bimestre

NOME: _____

TURMA: _____ DATA: _____

1. OBSERVE A FIGURA. ONDE ESTÁ O CACHORRO?



BlueRingMedia/Shutterstock.com

- (A) EMBAIXO DA MESA.
- (B) EM CIMA DA MESA.
- (C) EM FRENTE À MESA.
- (D) AO LADO DA MESA.

2. MARQUE A ALTERNATIVA CORRETA QUE REPRESENTA ONDE ESTÁ LOCALIZADO CADA OBJETO:



Igogosha/Shutterstock.com

- (A) O VASO PEQUENO ESTÁ AO LADO DO ARMÁRIO.
- (B) O ABAJUR ESTÁ EM CIMA DO SOFÁ.
- (C) O QUADRO ESTÁ EM CIMA DA TV.
- (D) O VASO ESTÁ AO LADO DO ABAJUR.

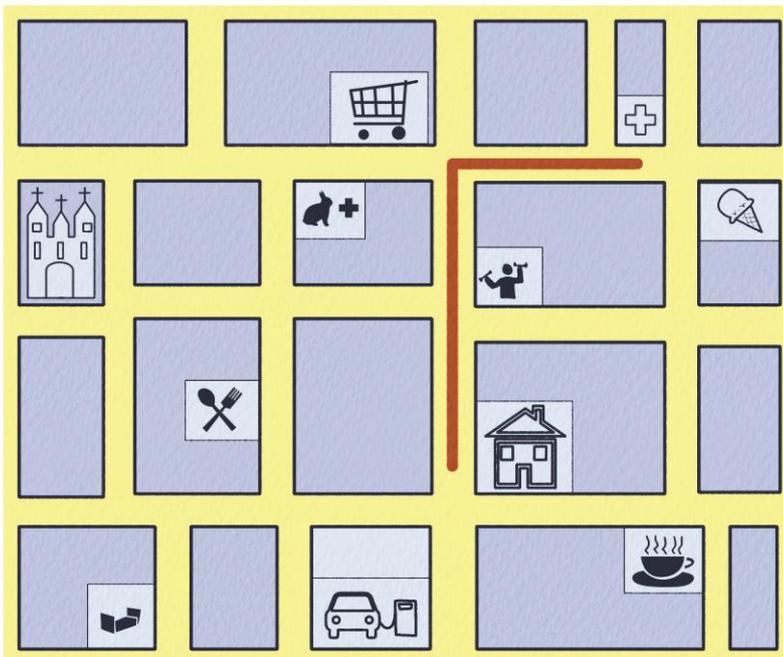
3. QUAL É A COR DO TERCEIRO LÁPIS À ESQUERDA?



Mc Satori/Shutterstock.com

- (A) ROSA.
- (B) AZUL-CLARO.
- (C) AMARELO.
- (D) LARANJA.

4. A LINHA VERMELHA NO MAPA MOSTRA O CAMINHO QUE UMA PESSOA FEZ DA CASA ATÉ O HOSPITAL. ASSINALE O QUE FOR CORRETO SOBRE O CAMINHO QUE ELA FEZ.



Tél Coelho/Giz de Cera

- (A) A PESSOA CAMINHOU EM DIREÇÃO AO POSTO DE GASOLINA.
(B) QUANDO CHEGOU NA RUA DO SUPERMERCADO A PESSOA VIROU À DIREITA.
(C) QUANDO CHEGOU NA RUA DO SUPERMERCADO A PESSOA VIROU À ESQUERDA.
(D) A PESSOA CAMINHOU EM DIREÇÃO À IGREJA.

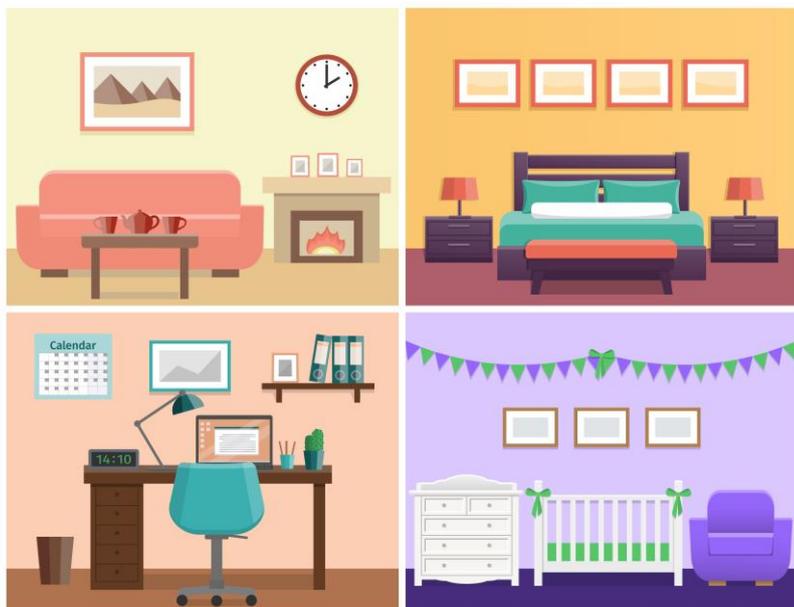
5. EM QUE CÔMODO DA CASA ESTÁ A MENINA?



Giz de Cera/Tel Coelho

- (A) NO QUARTO.
(B) NA SALA.
(C) NA COZINHA.
(D) NO BANHEIRO.

6. QUANTOS QUARTOS HÁ NA FIGURA?



maradaisy/Shutterstock.com

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.

7. QUAL É O CÔMODO REPRESENTADO NA FIGURA?



CandyDuck/Shutterstock.com

- (A) QUARTO.
- (B) SALA.
- (C) COZINHA.
- (D) BANHEIRO.

8. CIRCULE O OBJETO QUE ESTÁ EMBAIXO DA CAMA:



MSSA/Shutterstock.com

9. NA FIGURA, A SETA APONTA PARA QUAL DIREÇÃO?



defpicture/Shutterstock.com

- (A) DIREITA.
- (B) ESQUERDA.
- (C) EM FRENTE.
- (D) EMBAIXO.

10. ENCONTRE 6 DIFERENÇAS ENTRE AS FIGURAS E DESEMBARALHE AS LETRAS PARA ESCREVER ONDE AS CRIANÇAS ESTÃO.

R – Q – P – A – E – U:



Igor Zakowski/Shutterstock.com

11. OBSERVE A FIGURA E RESPONDA: ONDE ESTÁ O CAMINHÃO DE BRINQUEDO?



Bannykh Alexey Vladimirovich/Shutterstock.com

- (A) DENTRO DA CASINHA.
- (B) EMBAIXO DO ESCORREGADOR.
- (C) À ESQUERDA DO LIVRO.
- (D) ATRÁS DO GATO.

12. PINTE OS OBJETOS QUE ESTÃO EM CIMA DA CAMA:



Bannykh Alexey Vladimirovich/Shutterstock.com

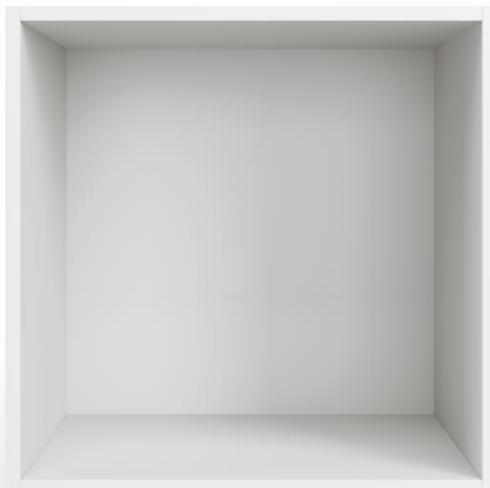
13. OBSERVE A FIGURA, LEIA ATENTAMENTE AS ALTERNATIVAS E MARQUE **V** PARA AS QUE FOREM VERDADEIRAS E **F** PARA AS QUE FOREM FALSAS.



Daniel Bogni

- () NÃO EXISTEM LIVROS DENTRO DA ESTANTE.
- () OS QUADROS ESTÃO AO LADO DO SOFÁ.
- () HÁ UM VASO DENTRO DO ARMÁRIO.
- () HÁ MOEDAS EM CIMA DA MESA.

14. DESENHE SEU BRINQUEDO FAVORITO DENTRO DA CAIXA:



Kutlayev Dmitry/Shutterstock.com

15. VEJA A FIGURA DA CASINHA E CIRCULE O BANHEIRO. DEPOIS ESCREVA SE O QUARTO ESTÁ À DIREITA OU À ESQUERDA DO BANHEIRO.



Millena/Shutterstock.com

O QUARTO ESTÁ _____ DO BANHEIRO

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Geografia: 2º bimestre

NOME: _____

TURMA: _____ DATA: _____

1. OBSERVE A FIGURA. ONDE ESTÁ O CACHORRO?



BlueRingMedia/Shutterstock.com

- (A) EMBAIXO DA MESA.
- (B) EM CIMA DA MESA.
- (C) EM FRENTE À MESA.
- (D) AO LADO DA MESA.

Habilidade trabalhada: (EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.

Resposta: A. O aluno aplica corretamente as noções “em cima” e “embaixo”.

Distrações: Se o aluno assinalar a alternativa B ou não aplica corretamente os referenciais espaciais ou confunde o cachorro com o gato; as alternativas C e D não indicam a localização correta do cachorro e, se o aluno assinalar uma delas, pode significar que não desenvolveu os referenciais espaciais.

2. MARQUE A ALTERNATIVA CORRETA QUE REPRESENTA ONDE ESTÁ LOCALIZADO CADA OBJETO:



lgogosha/Shutterstock.com

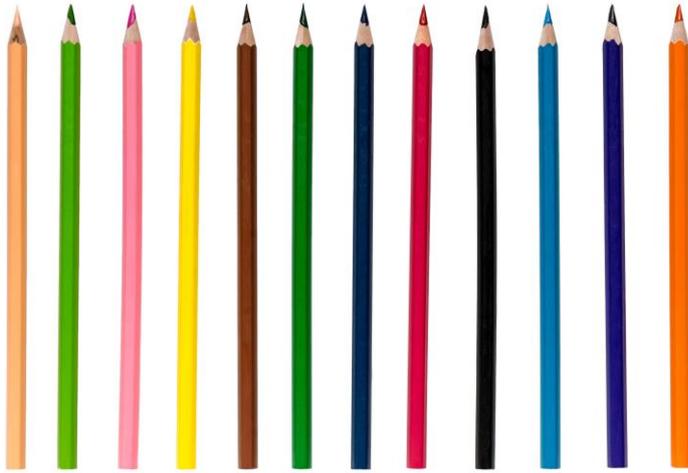
- (A) O VASO PEQUENO ESTÁ AO LADO DO ARMÁRIO.
- (B) O ABAJUR ESTÁ EM CIMA DO SOFÁ.
- (C) O QUADRO ESTÁ EM CIMA DA TV.
- (D) O VASO ESTÁ AO LADO DO ABAJUR.

Habilidade trabalhada: (EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.

Resposta: C. O aluno localiza o quadro aplicando corretamente a noção “em cima”.

Distratores: Nas alternativas A, B e D os objetos não estão localizados corretamente. Verificar se os alunos reconhecem os objetos representados na imagem e se a maior dificuldade foi, de fato, localizá-los usando referenciais espaciais.

3. QUAL É A COR DO TERCEIRO LÁPIS À ESQUERDA?



Mc Satori/Shutterstock.com

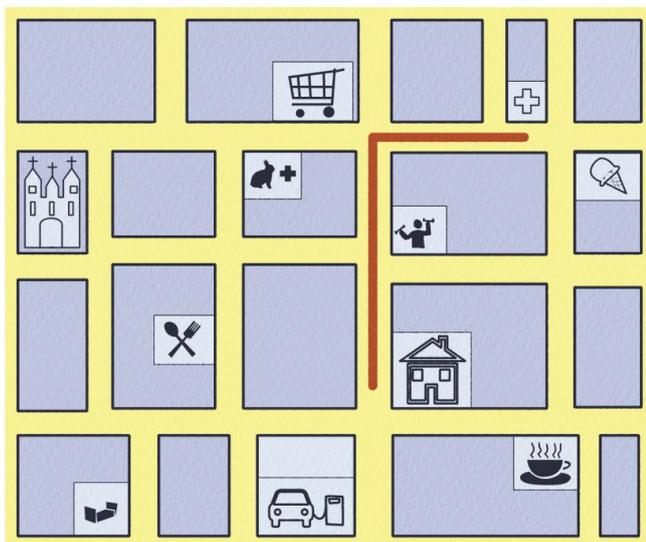
- (A) ROSA.
- (B) AZUL-CLARO.
- (C) AMARELO.
- (D) LARANJA.

Habilidade trabalhada: (EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.

Resposta: A. O aluno aplica a noção de esquerda corretamente.

Distratores: Na alternativa B, o aluno reconhece o terceiro lápis da direita; na C, reconhece o quarto lápis da esquerda; e na D, o primeiro da direita.

4. A LINHA VERMELHA NO MAPA MOSTRA O CAMINHO QUE UMA PESSOA FEZ DA CASA ATÉ O HOSPITAL. ASSINALE O QUE FOR CORRETO SOBRE O CAMINHO QUE ELA FEZ.



TÉL COELHO/ GIZ DE CERA

- (A) A PESSOA CAMINHOU EM DIREÇÃO AO POSTO DE GASOLINA.
- (B) QUANDO CHEGOU NA RUA DO SUPERMERCADO A PESSOA VIROU À DIREITA.
- (C) QUANDO CHEGOU NA RUA DO SUPERMERCADO A PESSOA VIROU À ESQUERDA.
- (D) A PESSOA CAMINHOU EM DIREÇÃO À IGREJA.

Habilidade trabalhada: (EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.

Resposta: B. O aluno localiza elementos em mapa simples e aplica corretamente referenciais espaciais.

Distratore: A alternativa A indica que a pessoa pegou um caminho contrário, pois foi em direção ao posto. A alternativa indica corretamente a rua na qual a pessoa entrou, mas a direção está incorreta. A alternativa D está incorreta pois a igreja está localizada do lado oposto ao hospital.

5. EM QUE CÔMODO DA CASA ESTÁ A MENINA?



Giz de Cera/Tél Coelho

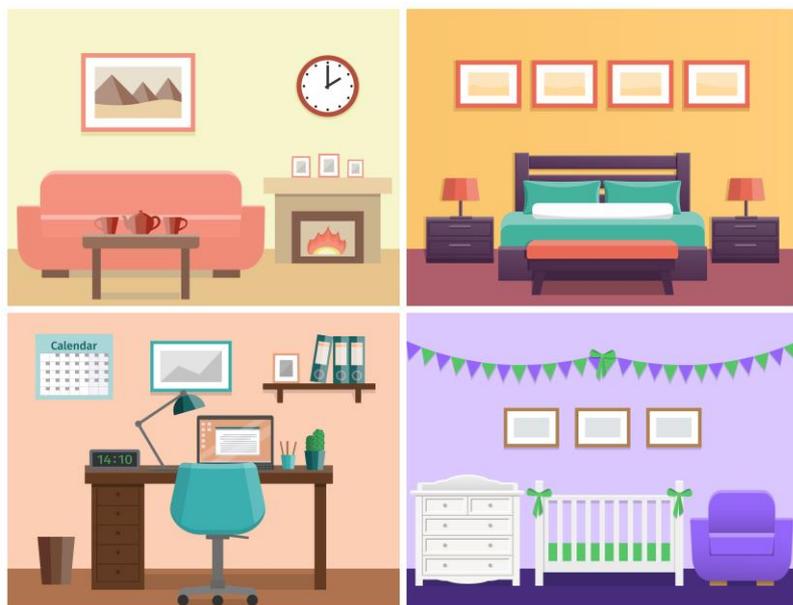
- (A) NO QUARTO.
- (B) NA SALA.
- (C) NA COZINHA.
- (D) NO BANHEIRO.

Habilidade trabalhada: (EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.

Resposta: B. O aluno reconhece a menina e a sala.

Distratore: Nas outras alternativas, o aluno não reconhece os cômodos da casa ou não identifica a menina no desenho. A alternativa D cita um cômodo (banheiro) que nem sequer aparece na imagem.

6. QUANTOS QUARTOS HÁ NA FIGURA?



maradaisy/Shutterstock.com

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.

Habilidade trabalhada: (EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.

Resposta: B. O aluno reconhece os dois quartos.

Distratores: Na alternativa A o aluno não reconhece um dos quartos; na C reconhece outro cômodo como quarto; e em D, pensa que todos são quartos.

7. QUAL É O CÔMODO REPRESENTADO NA FIGURA?



CandyDuck/Shutterstock.com

- (A) QUARTO.
- (B) SALA.
- (C) COZINHA.
- (D) BANHEIRO.

Habilidade trabalhada: (EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.

Resposta: D. O aluno reconhece que a imagem ilustra os objetos encontrados em um banheiro.

Distratores: Nas outras alternativas, o aluno não reconhece o cômodo correto.

8. CIRCULE O OBJETO QUE ESTÁ EMBAIXO DA CAMA:



MSSA/Shutterstock.com

Habilidade trabalhada: (EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.

Resposta: Uma caixa.

9. NA FIGURA, A SETA APONTA PARA QUAL DIREÇÃO?



defpicture/Shutterstock.com

- (A) DIREITA.
- (B) ESQUERDA.
- (C) EM FRENTE.
- (D) EMBAIXO.

Habilidade trabalhada: (EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.

Resposta: B.

Distratores: A alternativa A informa o sentido oposto da seta; para a alternativa C, explique aos alunos que devemos considerar a ponta da seta, não apenas uma parte dela; a alternativa D está errada.

10. ENCONTRE 6 DIFERENÇAS ENTRE AS FIGURAS E DESEMBARALHE AS LETRAS PARA ESCREVER ONDE AS CRIANÇAS ESTÃO.

R – Q – P – A – E – U:



Igor Zakowski/Shutterstock.com

Habilidade trabalhada: (EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.

Resposta: A palavra formada pelas letras embaralhadas é PARQUE.

11. OBSERVE A FIGURA E RESPONDA: ONDE ESTÁ O CAMINHÃO DE BRINQUEDO?



Bannykh Alexey Vladimirovich/Shutterstock.com

- (A) DENTRO DA CASINHA.
- (B) EMBAIXO DO ESCORREGADOR.
- (C) À ESQUERDA DO LIVRO.
- (D) ATRÁS DO GATO.

Habilidade trabalhada: (EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.

Resposta: A. O aluno indica corretamente a localização do caminhão de brinquedo.

Distratores: Nas alternativas B, C e D o aluno pode ter confundido o caminhão com algum outro brinquedo da imagem, ou ainda tem dificuldade em indicar a localização usando referenciais espaciais.

12. PINTE OS OBJETOS QUE ESTÃO EM CIMA DA CAMA:



Bannykh Alexey Vladimirovich/Shutterstock.com

Habilidade trabalhada: (EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.
Resposta: Coelho de pelúcia e cubo.

13. OBSERVE A FIGURA, LEIA ATENTAMENTE AS ALTERNATIVAS E MARQUE **V** PARA AS QUE FOREM VERDADEIRAS E **F** PARA AS QUE FOREM FALSAS.



Daniel Bogni

- () NÃO EXISTEM LIVROS DENTRO DA ESTANTE.
- () OS QUADROS ESTÃO AO LADO DO SOFÁ.
- () HÁ UM VASO DENTRO DO ARMÁRIO.
- () HÁ MOEDAS EM CIMA DA MESA.

Habilidade trabalhada: (EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.

Resposta: F – V – F – V. A primeira alternativa é falsa, pois há somente livros dentro da estante, e a terceira é falsa, pois o vaso está no chão.

14. DESENHE SEU BRINQUEDO FAVORITO DENTRO DA CAIXA:



Kutlayev Dmitry/Shutterstock.com

Habilidade trabalhada: (EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.

Resposta sugerida: Resposta pessoal; o objeto, porém, deve estar desenhado dentro da imagem da caixa.

15. VEJA A FIGURA DA CASINHA E CIRCULE O BANHEIRO. DEPOIS ESCREVA SE O QUARTO ESTÁ À DIREITA OU À ESQUERDA DO BANHEIRO.



Millena/Shutterstock.com

Habilidade trabalhada: (EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.

Resposta: O quarto está à direita do banheiro.

